



Desenvolvimento vegetativo de porta-enxertos de videira em condições subtropicais

Tania Pires da Silva¹, Rafael Pio², Ariane Busch Salibe³, Idiana Marina Dalastra⁴

¹*Departamento de Fisiologia Vegetal/UFV, Viçosa. CEP: 36570-000, Viçosa, MG, fone (31) 3899 3145, e-mail: taniapiresdasilva@yahoo.com.br;* ²*Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR, Brazil;* ³*Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon-PR, Brazil;* ⁴*Universidade Estadual Paulista, Botucatu-SP, Brazil*

O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho vegetativo de diferentes porta-enxertos na fase de formação a campo e desenvolvimento inicial do enxerto. Estacas caulinares lenhosas de 20 cm dos porta-enxertos 'SO4', 'Teléki 8B', 'Harmony', 'Golia', 'Riparia de Traviú', 'Paulsen', '420 A', '99R', '5C', 'RR101- 14', 'Kober 5BB', 'Rupestris Du Lot', 'IAC 313 Tropical', 'IAC 766 Campinas', 'IAC 572 Jales', 'VR 043- 43' e 'IAC 571-6 Jundiaí' foram estratificadas por 48 h (temperatura de 4 °C). Logo após, as estacas foram plantadas em saco plástico, contendo solo com textura argilosa como substrato e mantidas sob viveiro com tela de sombreamento (50% de luminosidade) por 120 dias. As mudas oriundas de estacas enraizadas dos 17 porta-enxertos de videira foram levadas a campo, em condições subtropicais, em quatro blocos e três porta-enxertos por parcela, em delineamento em blocos ao acaso. Após quatro meses, avaliou-se o vigor dos mesmos (número total de ramos, diâmetro médio, comprimento do maior ramo e massa fresca total média dos ramos). Em seguida, realizou-se a enxertia invernal com garfos da videira 'BRS Violeta' avaliando-se após 60 dias a porcentagem de pegamento, diâmetro e comprimento médio do enxerto. Concluiu-se que o porta-enxerto 'IAC 572 Jales' apresentou maior crescimento a campo, previamente à operação de enxertia. Já os porta-enxertos 'SO4', 'Harmony', 'Paulsen' e 'IAC 766 Campinas' promoveram crescimento mais vigoroso do enxerto.

Palavras-chave: Produção de mudas, vigor, enxertia, 'BRS Violeta'.

Órgão financiador: Fundação Araucária do Paraná/ Fapemig.